



Nestes últimos dias tive a oportunidade de ouvir, por mais que uma vez, declarações de Manuel Mello Breyner, atual presidente da FPAK, onde afirma que o problema financeiro desta entidade está solucionado.

Se tal for verdade então teremos que acreditar que o desporto automóvel tem tudo para entrar no bom caminho a muito curto prazo (leia-se um ano).

Para ser sincero gosto do estilo deste presidente e da forma ponderada como fala, sendo ele um piloto (ou ex-piloto) que sabe bem das vicissitudes inerentes a quem quer praticar ralis (ou desporto automóvel) em Portugal.

Apesar de ter sido muito crítico de algumas das medidas tomadas, acho que devemos dar o benefício da dúvida em relações às medidas que foram adoptadas para os ralis em 2014, até porque foi o próprio presidente a afirmar que reconhece que algumas das medidas possam ser ajustadas caso não produzam os efeitos desejados.

Não quero com isto dizer que estou de acordo como as coisas foram feitas, como também acho que se quis mudar demasiadas coisas em tão pouco tempo, quando o bom senso aconselhava a manutenção de algumas decisões que já tinham entrado em vigor em 2013.

O valor das inscrições, por exemplo, é sem dúvida uma questão que deve ser bastante mais debatida, estudada e implementada de acordo com as necessidades dos pilotos ou da maioria dos pilotos, para que os ditos campeonatos de ralis não sejam largamente superados pelos troféus regionais e pelos ralis sprint tudo porque as inscrições dessas provas são mais baratas.

A definição dos calendários de ralis, a ausência de promoção, as cronometragens, a marcação dos pneus, as verificações, entre outros problemas continuam também esquecidos, mas voltarão a ser importantes na temporada que se avizinha.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem